

ANÁLISE

GUARULHOS

Publicação quadrimestral da AGENDE Guarulhos/Incubadora Tecnológica AGENDE Guarulhos

DNA de Guarulhos

Retrato do Município Multissetorial



- Características territoriais e sociais
- A força da economia
- A dinâmica do setor de Serviços
- O potencial aéreo
- Transporte Rodoviário: importante e tradicional na Cidade
- A nossa insubstituível Indústria
- Concentração do Emprego
- O desafio de absorver os ganhos salariais

ANÁLISE DOS MESTRES





SUMÁRIO

- 4. Highlights
- 5. Introdução
- 6. Guarulhos: características territoriais e sociais
Guarulhos: a força da economia
- 7. A dinâmica do setor de Serviços
- 10. O potencial aéreo
- 11. Transportando a riqueza do País
- 12. Os atores que atuam no palco do Aeroporto
- 14. Transporte Rodoviário: importante e tradicional na Cidade
- 15. A nossa insubstituível Indústria
- 17. Concentração do Emprego de Guarulhos em Relação ao Estado de São Paulo
- 18. A concentração relativa dos segmentos mais importantes
- 19. O segmento que todos querem
- 20. Situação e tendências
- 22. O desafio de absorver os ganhos salariais
- 25. **Ponto de vista:** Professor Moacir de Souza
- 26. **ANÁLISE DOS MESTRES**

Diretoria

Presidente

Aarão Ruben de Oliveira

Vice-Presidente

Jorge Alberto Taiar

Secretário Geral

Antonio Roberto Marchiori

Diretor

Mauricio Carlos Colin

Diretor

Josinaldo José de Barros

Expediente

Editor

Dr. Devanildo Damião

Pesquisa

Priscila Aguiar - Economista

Dr. Carlos Alberto Graça

Suporte Técnico

Luciano Grosso

Valdir Lira

Projeto Gráfico:

Arte: Vida Integral

Periodicidade: quadrimestral

Tiragem: 5 mil exemplares

Impressão: LWC SP

ANÁLISE GUARULHOS é uma publicação informativa da AGENDE - Agência de Desenvolvimento e Inovação de Guarulhos

R. Paschoal Conte, 225 - Vila Sirena - Guarulhos - SP - CEP 07051-050

Telefone: [11] 3488-9535

E-mail: diretoria@agendeguarulhos.org.br

www.agendeguarulhos.org.br

EDITORIAL



Aarão Ruben de Oliveira

Presidente da AGENDE

Ontem, estava olhando para uma foto minha de 7 anos atrás. Incrível como num primeiro momento senti como se nada tivesse se alterado. Mas, observando com mais detalhes, comecei a reparar nas mudanças, e não foram poucas... no modelo mais ou menos (mais brancos e menos cabelos).

Essa experiência serve como preâmbulo para apresentar a nova edição da Revista Análise Guarulhos, a qual tem como objetivo de apresentar a fotografia atual da cidade de Guarulhos. Alguns desafios e questões nortearam este desafiante trabalho: Em que medida a Cidade pode ser considerada industrial? e como a indústria está se comportando, considerando a dinâmica das atividades desenvolvidas? Está crescendo? Está diminuindo? As atividades são mais ou menos intensivas em conhecimento?

Mais adiante, novas indagações: Como é o comportamento dos Serviços? Qual o seu perfil? Como se encontra a atividade logística na cidade?

E o nosso Aeroporto? Como está posicionado em relação aos demais Aeroportos no País? Qual a principal característica?

Portanto, este estudo é bastante denso e permite observar um retrato atualizado da nossa Cidade, espelhando as principais características para o passo seguinte, que

é evoluir num conjunto de ações propositivas para o futuro.

Cabe uma recordação: ao ler o Estudo Estruturante de diagnóstico para a Cidade, realizado para a FAPESP em 2008, ficou evidente que as vocações da Cidade, baseada na Indústria, necessitavam de intensificar o surgimento de tecnologias com o incremento da inovação tecnológica, sob pena de diminuir a dinâmica da economia local.

Hoje, decorridos mais de 7 anos, o retrato aponta que a Indústria diminuiu na Cidade e, com isso, menos riqueza circula. Este aspecto perverso compromete o Comércio e os Serviços e urge a necessidade de ações que permitam manter a Cidade competitiva e, NÃO RESTAM DÚVIDAS: a inovação tecnológica é o caminho obrigatório. Cada minuto perdido agrava a situação.

Felizmente, a Cidade é forte e possui vantagens competitivas que não são replicáveis em outras localidades, mas, infelizmente, somente isso não garante a competitividade. Devemos fortalecer as atividades produtivas e acelerar a produção de conhecimentos e garantir que os atores locais sejam competitivos num cenário de alta volatilidade.

A palavra de ordem é Articulação, a qual permitirá a integração com as cadeias produtivas para acelerar a transformação de conhecimento em riqueza, em fluxos contínuos. A Articulação envolve trazer para a discussão a academia, o poder público e o tecido empresarial de forma pragmática, produzindo resultados propositivos.

O momento é de transformar em ações aquilo que já foi diagnosticado, caso contrário, provavelmente, o susto poderá ser maior na próxima foto.



INCUBADORA LANÇA EDITAL DE CHAMAMENTO DE EMPRESAS E PROJETOS INOVADORES

A Agência de Desenvolvimento e Inovação de Guarulhos disponibiliza Edital para a seleção de **EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA** na Incubadora Tecnológica AGENDE Guarulhos.

Mais informações: 11 2457-1861 - 11 2457-1498 - Rua João Batista, 500 - Vila Nova Cumbica - Guarulhos - SP

Realização



HIGHLIGHTS

1. A cidade de Guarulhos tem 1.221.979 de habitantes, (Censo de 2010) com população estimada em 1.312.197, (Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, com data de referência de 1º de julho de 2014, publicadas no Diário Oficial da União). Isso faz com que seja a mais populosa das cidades não capitais do Brasil.
2. Em relação à economia, Guarulhos vem se mantendo ao longo dos anos como a segunda maior economia do estado de São Paulo, com um crescimento médio (2006/2012) de 16,4%. Em números absolutos, o seu Produto Interno Bruto foi de R\$ 44,6 bilhões em 2012, ocupando o nono lugar em escala nacional.
3. Observa-se que, na Indústria, a Cidade continua sendo a quarta maior geradora de empregos no País, somente atrás das cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Manaus. No ranking de Valor Adicionado da Indústria brasileira, Guarulhos integra o Top 10, ocupando a 9ª posição do País.
4. Com movimento ascendente desde o ano de 2007, o segmento de Serviços fechou 2014 como o de maior representatividade no Valor Adicionado do Município, e é também o setor que mais emprega em Guarulhos, fechando o ano de 2014 com o estoque de 134.374 trabalhadores.
5. O grupo do transporte rodoviário de carga é a atividade que mais empregou no setor de Serviços em 2014 (23.816) apesar de apresentar leve queda em relação a 2012 (24.686) e 2013 (23.853). As atividades auxiliares dos transportes aéreos apresentam a maior variação em 2014, com saldo de 2.151 novos postos de trabalho.
6. O transporte aéreo de passageiros regular tem o maior salário médio do top 10, seguido das atividades de atendimento hospitalar. Isso ocorre devido à maior especialização do capital humano alocado nas atividades empresariais desses segmentos.
7. O GRU Airport é o principal aeroporto do País, não apenas na sua estrutura física, mas também em termos de movimentação. Sua infraestrutura permite a circulação de aviões de grande porte, nos quais coexistem o transporte de cargas e passageiros e está também entre os grandes centros de conexão (*hubs*) internacional da América Latina, sendo também o que apresenta maior oferta de voos.
8. O GRU representa cerca de 30% da carga aérea total transportada no País. A movimentação de passageiros no Aeroporto de Guarulhos apresenta uma curva crescente desde o ano de 2008. Nesse ano, o aeroporto transportava cerca de 20 milhões de passageiros e em 2014 essa movimentação quase dobrou com 39.537.165 passageiros transportados, o que representa 20% da circulação de passageiros no País.
9. A indústria de Guarulhos, apesar de sua diversidade, exibe maior expressão nos segmentos metalúrgico e químico. Cabe ressaltar que a indústria metalúrgica perde parte de sua representação na força de trabalho de Guarulhos, enquanto a indústria química (que inclui os segmentos de produtos para higiene, farmoquímicos e farmacêuticos) figura como o setor que mais empregou em 2014.
10. É possível avaliar a vocação de dada localidade utilizando-se índices de concentração. O quociente locacional para Guarulhos indica a concentração relativa de um determinado ramo de atividade “i” numa região “j”, comparativamente à participação desse mesmo ramo no Estado. Os dados utilizados para o cálculo desse índice nesta revista foram a RAIS (Relação Anual de Informações Sociais) e o CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), que indicou os setores Farmacêutico, Metalúrgico, Têxtil, Químico e Metal Mecânico, respectivamente, como os principais da Cidade.
11. Existe a necessidade de criação de mecanismos indutores de inovação na cidade, a Incubadora tecnológica deve ser a âncora para atrair empreendedores inovadores com as empresas *startups* e o Parque tecnológico com os outros equipamentos o indutor da utilização de tecnologias produtivas para nossas empresas.



Introdução

As vocações de uma determinada localidade e suas externalidades circunscrevem aquelas atividades que tiram proveito das vantagens comparativas e competitivas do lugar, podendo ocorrer em vários campos: econômico, ambiental, turístico, cultural e até educacional, revelam o que sabemos fazer melhor do que os outros, e foram inicialmente descritas pelo economista britânico Marshall ao estudar as aglomerações produtivas de Manchester (Inglaterra), a partir das quais reconheceu os ganhos de se ter uma indústria localizada.

Mas, não obstante o reconhecimento econômico das vocações locais enraizadas numa indústria localizada e seus transbordamentos, foi só com a chegada da globalização mais ativa da economia a partir de 1970, que a academia incorporou na lista de suas prioridades.

Assim pensando, dentro de uma perspectiva histórica, vários foram os pesquisadores especialistas que versaram sobre o assunto. Identificou-se que as vantagens competitivas sustentadas dependem cada vez mais de fatores locais: conhecimento tácito, vocabulários especializados, confiança mútua, natureza e extensão das interações, etc. fatores com os quais os concorrentes em posições geográficas distintas não conseguem competir.

Por iniciativas da Escola Francesa, notadamente por Ph. Aydalot, e B. Planque dentre outros pesquisadores europeus, vários estudos foram empreendidos na ciência regional, rotulados de Millieux Innovateurs (meios inovadores), tentando investigar a origem do fenômeno crescimento econômico localizado.

Os estudos revelaram que efeitos externos favoráveis à criação e à localização, que levam ao crescimento regional, devem-se à existência de um sistema produtivo localizado e dinâmico que tem como âncora um meio inovador. Importante destacar que neste ambiente as incubadoras de empresas são massa crítica de todo o processo.

Pesquisas subsequentes destacam que tais aglomerações podem ser observadas na realidade econômica de vários países: pesca no Chile, móveis na Dinamarca, têxtil e calçados na Itália, confecções em Taiwan e Tailândia, máquinas e ferramentas na Alemanha, microeletrônica no

Vale do Silício nos EUA, no Brasil, que apresenta no seu parque industrial certos arranjos produtivos locais (calçados, móveis, frutas).

Na lista supra de realidades complexas sobre a vida econômica do Município, o papel da Revista sempre esteve no centro das grandes questões econômicas (produto, emprego, renda e capacidade inovadora) buscando revelar: em quais dimensões existem potencialidades singulares, únicas, diferentes, que permitam ao Município criar vantagens comparativas e competitivas do lugar? E como pensar numa visão de futuro, Guarulhos uma cidade diferenciada, inteligente e criativa?

O presente estudo fornece subsídios para maior conhecimento do Município de Guarulhos em várias frentes de sua economia, mostrando aspectos evolutivos e panoramas da situação atual e consolidando algumas discussões que se aprofundaram neste fórum.



Guarulhos: características territoriais e sociais

A cidade de Guarulhos tem 1.221.979 de habitantes, (Censo de 2010), atualizada para a população estimada de 1.312.197, (Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, com data de referência de 1º de julho de 2014, publicadas no Diário Oficial da União). Isso faz com que seja a mais populosa das cidades não capitais do Brasil.

Possui área territorial de 318,67 km², distribuída em 47 distritos, que se avizinham com as cidades de São Paulo, Mairiporã, Arujá, Nazaré Paulista, Santa Isabel e Itaquaquecetuba. Cabe ressaltar que forma com a cidade de São Paulo, o canal de maior fluxo de pessoas entre duas localidades municipais, com a movimentação de 143 mil pessoas diariamente.

A renda per capita da Cidade é de R\$ 829,91, onde a maior renda está na região da Vila Augusta. Isoladamente, a maior renda está concentrada em um condomínio fechado da região da Ponte Grande e a menor está na região do Itaim. A Cidade desde a última avaliação do IDH-M (2000) cresceu 13% no índice, demonstrando uma grande evolução na educação, que tinha índice de 0,553 em 2000 e em 2010 passou a ter 0,717.

Segundo dados do Atlas do Desenvolvimento do PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), a Cidade tem o IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano – Municipal) de 0,763, que entra na escala de índice de desenvolvimento alto. Sendo Longevidade o indicador que apresenta maior evolução na avaliação.

Mas, apesar da riqueza, a Cidade ainda apresenta Índice de Vulnerabilidade Social insatisfatório, ou seja, apesar de apresentar bons índices econômicos e de desenvolvimento humano, precisa evoluir mais do que já vem evoluindo na questão social e na promoção do aumento de renda para toda a população.

Guarulhos: a força da economia

Em relação à economia, Guarulhos vem se mantendo ao longo dos anos como a segunda maior economia do estado de São Paulo, com um crescimento médio (2006/2012) de 16,4%. Em números absolutos, o seu Produto Interno Bruto foi de R\$ 44,6 bilhões em 2012, ocupando o nono lugar em escala nacional.

A Cidade também ocupa a nona posição no Valor Adicionado da Indústria com o montante de R\$ 9,4 bilhões. No ranking estadual, Guarulhos ocupa o quarto lugar nos dados de 2012, posição que pertencia a São José dos Campos, a qual evoluiu nos últimos anos e agora ocupa o segundo lugar deste ranking, seguida por São Bernardo do Campo.

Guarulhos perdeu uma posição em 2012, com queda de 12% em relação ao Valor Adicionado de 2011.

No entanto, dos 20 municípios com os maiores Valores Adicionados da Indústria do estado, a grande maior

ria apresentou diminuição de valor em seus parques industriais, equivalente a 74% do total.

Produto Interno Bruto dos Municípios – 2012 Top 10			
Município	Ranking	PIB a preços correntes (R\$ 1.000)	Participação percentual (%) relativa
São Paulo – SP	1	499.375.401	11,37
Rio de Janeiro – RJ	2	220.924.561	5,03
Brasília – DF	3	171.235.534	3,9
Curitiba – PR	4	59.151.308	1,35
Belo Horizonte – MG	5	58.374.103	1,33
Manaus – AM	6	49.824.579	1,13
Porto Alegre – RS	7	48.002.209	1,09
Campos dos Goytacazes – RJ	8	45.129.215	1,03
Guarulhos – SP	9	44.670.723	1,02
Fortaleza – CE	10	43.402.190	0,99

Tabela 1 - Produto Interno Bruto dos Municípios – 2012 Top 10 [valores correntes]
Fonte: IBGE – PIB dos municípios 2012

Mesmo diante deste quadro, observa-se que, na Indústria, Guarulhos se mantém como a quarta maior geradora de empregos no País, atrás das cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Manaus

Rank	Município	Jan-15
1	SÃO PAULO	521.637
2	RIO DE JANEIRO	196.972
3	MANAUS	129.400
4	GUARULHOS	102.925

Tabela 2: Maiores empregadores nacionais – Indústria de Transformação
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

Em relação ao Valor Adicionado do setor de Serviços, houve um crescimento de 2,09% de 2011 para 2012, alcançando a cifra de R\$ 26,4 bilhões. O VA de Serviços representa 59% do Produto Interno Bruto do Município e o VA da Indústria, 21%.

O valor de exportações de 2014 na Cidade cresceu 1,31% em relação ao ano anterior, enquanto o valor das importações teve um decréscimo de -8,52%, no entanto, o saldo da balança comercial foi negativo no ano de 2014, conforme a tabela 3. No comparativo é feita uma série da balança comercial de 2010 até 2014, onde pode ser visto que apenas no ano de 2012 o saldo guarulhense foi superavitário. Analisando os produtos importados e exportados, cabe frisar que, de acordo com a classificação do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), a maioria dos produtos importados pertence às indústrias de média-alta tecnologia, em sua maioria produtos químicos, enquanto dos produtos com maior valor de exportação estão situados nas indústrias de alta tecnologia, com pro-

duto farmacêuticos e instrumentos médicos de ótica e precisão.

Uma vez evidenciados os dois setores econômicos mais importantes da Cidade, cabe elaborar um estudo que revele suas especializações produtivas (vocação local), adotando

como base a empregabilidade. Por exemplo, determinar quais são as atividades que mais empregam na Cidade; a qual tipo de ind ustria ou serviço está ligada; e se houve mudança na representatividade dessas atividades econômicas.

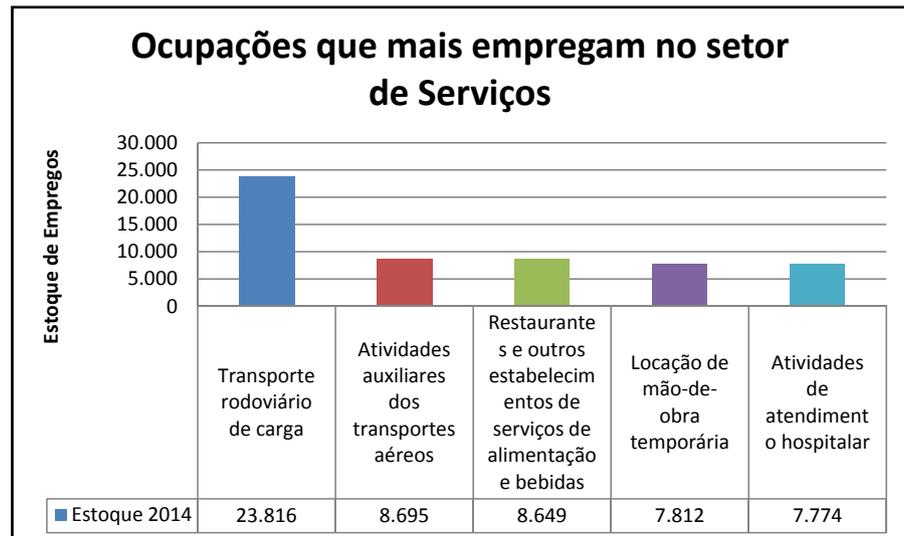
Ano	Exporta�o (US\$ Fob)	%	Importa�o (US\$ Fob)	%	Saldo
2014	2.656.367.370	1,31	2.755.161.017	-8,52	-98.793.647
2013	2.622.032.131	-10,33	3.011.735.601	16,95	-389.703.470
2012	2.924.117.156	7,68	2.575.177.825	-7,27	348.939.331
2011	2.715.499.277	33,56	2.777.204.592	1,97	-61.705.315
2010	2.033.167.062	-	2.723.656.722		-690.489.660

Tabela 3: Balança Comercial - Guarulhos
Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Ind ustria e Comércio Exterior

A dinâmica do setor de Serviços

Com movimento ascendente desde o ano de 2007, o segmento de Serviços terminou 2014 como o de maior representatividade no Valor Adicionado do Município, e   também o setor que mais emprega em Guarulhos, fechando o ano de 2014 com o estoque de 134.374 trabalhadores.

Em compara o com o ano de 2013, o setor Logístico teve um crescimento expressivo. O grupo do transporte rodoviário de carga é a atividade que mais emprega no setor, apesar de apresentar leve queda em rela o a 2012 (24.686) e 2013 (23.853). As atividades auxiliares do transporte



Gráfico 1
Fonte: MTE

Das cinco atividades que mais empregaram no ano de 2014, as duas primeiras pertencem ao segmento Logístico. Também nota-se o crescimento de atividades ligadas ao lazer, saúde e trabalho.

Serviços no Município de Guarulhos	Remun. 2014	Estoque 2014	Sal. Médio	Rank. Empregos	Rank Remun.
Transporte rodoviário de carga	46.366.849,99	23.816	1.946,88	1	1
Atividades auxiliares dos transportes aéreos	14.280.271,20	8.695	1.642,35	2	4
Restaurantes e outros de serviços de alimentação e bebidas	10.084.542,45	8.649	1.165,98	3	6
Locação de mão-de-obra temporária	11.564.078,09	7.812	1.480,30	4	5
Atividades de atendimento hospitalar	25.108.356,18	7.774	3.229,79	5	3
Transporte aéreo de passageiros regular	39.520.842,22	7.202	5.487,48	6	2
Transporte rodoviário coletivo de passageiros	9.681.222,22	5.911	1.637,83	7	8
Atividades relacionadas à organização do transporte de carga	8.244.467,39	3.606	2.286,32	8	9
Atividades de teleatendimento	2.792.704,44	2.883	968,68	9	17
Armazenamento	4.080.373,80	2.419	1.686,80	10	12
Total Guarulhos	277.837.434,49	134.374	2.067,64		

Tabela 4: Remuneração, salário e estoque - setor de Serviços

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

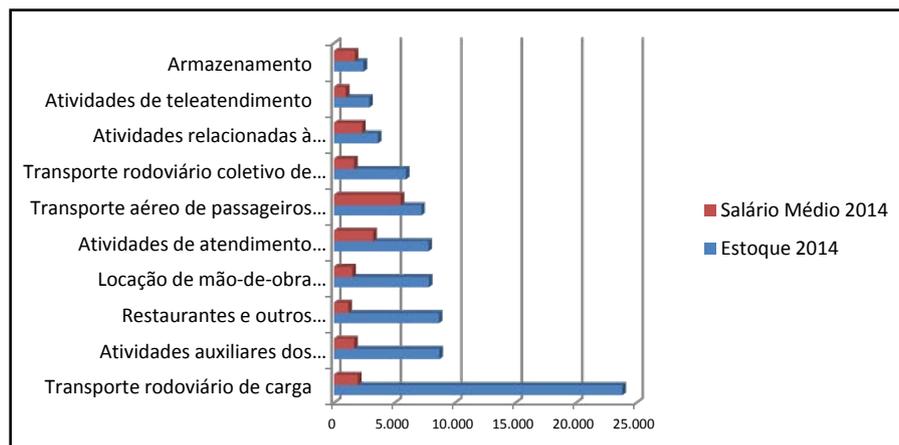


Gráfico 2: Salário médio em relação ao estoque - setor de Logística.

Fonte: MTE

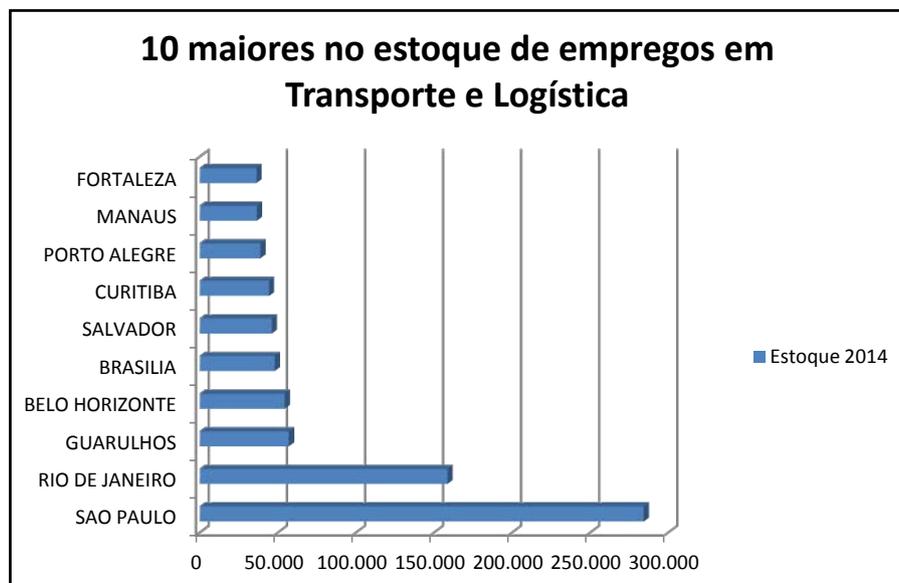


Gráfico 3

Fonte: MTE

aéreo apresentam a maior variação em 2014, com saldo de 2.151 novos postos de trabalho. Já o transporte aéreo de passageiros regular tem o maior salário médio do dez maiores, seguido das atividades de atendimento hospitalar. Provavelmente, e devido à maior especialização das pessoas que trabalham nesses segmentos [tabela 4].

No gráfico 2, a razão especialização/salário pode ser percebida. O estoque de empregados do transporte rodoviário de carga em relação ao salário médio da função apresenta uma diferença significativa.

Esses dados demonstram a vocação de Guarulhos para Logística, segmento pertencente ao setor de Serviços e que é responsável pelas atividades que mais empregam no Município. Exemplificando: dos 134.374 empregados do setor de Serviços, 57.020 estão alocados nas áreas relacionadas à Logística, representando 42% do setor.

Guarulhos ocupa o terceiro lugar no ranking de estoque de empregos no Brasil ao compararmos os profissionais empregados com os demais municípios brasileiros. Fica atrás da cidade de São Paulo e do Rio de Janeiro, conforme o gráfico 3.

O peso da Logística no Município pode ser visto em função do mercado de trabalho, pois comparando Guarulhos com o Estado e o País é perceptível a grande representatividade das atividades em relação ao setor de Serviços, tanto no estoque de emprego quanto na massa salarial, onde quase metade da força de trabalho e da massa salarial de Serviços está no setor de Logística, sendo que no Estado e no País o percentual chega a 14 e 15%, respectivamente.

Estoque de Emprego

Localidade	2014
Guarulhos	42%
Estado de São Paulo	14%
Brasil	15%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego
Tabela 5

Massa salarial

Localidade	2014
Guarulhos	47%
Estado de São Paulo	14%
Brasil	14%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego
Tabela 6: Massa salarial logística

Em relação ao peso do setor de Logística no estoque total de empregos, Guarulhos apresenta maior percentual em relação ao total dos quatro primeiros maiores estoques no setor (São Paulo, Rio de Janeiro, Guarulhos e Belo Horizonte).

Estoque de Empregos				
UF	Município	Logística	Total do Município	Logística/ Estoque Mun. Total
SP	SÃO PAULO	284.291	5.298.481	5,37
RJ	RIO DE JANEIRO	158.558	2.637.721	6,01
SP	GUARULHOS	57.020	359.716	15,85
MG	BELO HORIZONTE	54.302	1.372.684	3,96

Tabela 7: Estoque de empregos no setor de Logística em relação ao estoque total de emprego dos municípios

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

Entre as funções desenvolvidas na Logística de Guarulhos estão o transporte de carga rodoviária, transporte aéreo de passageiros, transporte coletivo, armazenamento, correio, etc. 41,79% do estoque de emprego e 35,20% da massa salarial estão correlacionados com o

transporte rodoviário de carga. A média salarial do setor de logística é de R\$ 2.310,33, sendo a maior média, como dito anteriormente, dos profissionais do transporte aéreo de passageiros regular e a menor para os profissionais de estacionamento de veículos.

LOGÍSTICA	Estoque 2014	Massa Salarial	Média salarial
Transporte rodoviário de carga	23.816	46.366.849,99	1.946,88
Transporte aéreo de passageiros regular	7.202	39.520.842,22	5.487,48
Atividades auxiliares dos transportes aéreos	8.695	14.280.271,20	1.642,35
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal e em região metropolitana	5.911	9.681.222,22	1.637,83
Atividades relacionadas à organização do transporte de carga	3.606	8.244.467,39	2.286,32
Armazenamento	2.419	4.080.373,80	1.686,80
Atividades de Correio	875	2.456.403,42	2.807,32
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	845	2.277.228,23	2.694,94
Estacionamento de veículos	928	1.184.832,69	1.276,76
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional	827	1.152.345,67	1.393,40
Outros	1.896	2.490.275,58	1.313,44
Total Logística	57.020	131.735.112,39	2.310,33
Setor de Serviços	134.374	277.837.434,53	2.067,64
Total Guarulhos	359.716	903.414.835,83	2.511,47

Tabela 8: Estoque, massa e média salarial - setor de Logística
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego



O potencial aéreo

O Aeroporto de Cumbica (GRU Airport) é o mais movimentado do País em relação à quantidade de passageiros e cargas. Movimentou 39,5 milhões de passageiros no ano de 2014, o que representa 20% da circulação de passageiros no País, e mais de 300 toneladas de cargas no mesmo período. Sua estrutura permite a circulação de aviões de grande porte, possibilitando a combinação de passageiros e cargas. É o hub internacional na América Latina com maior oferta de voos.

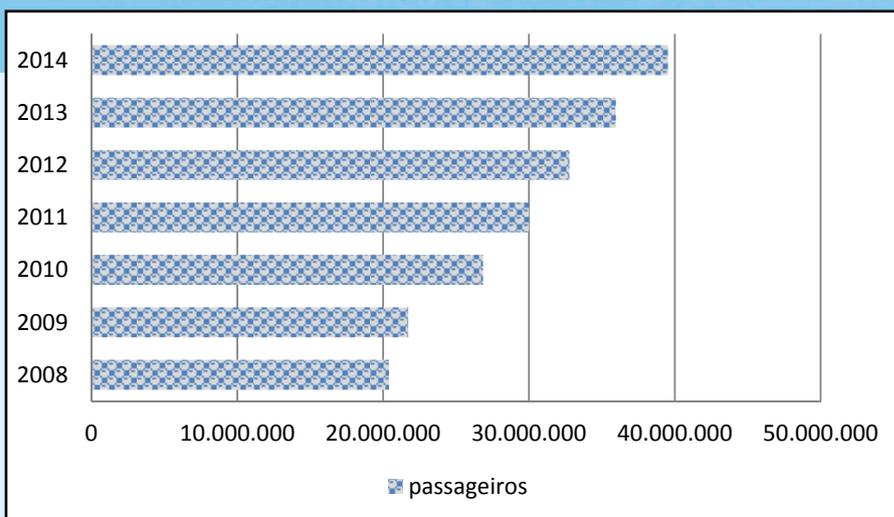


Gráfico 4: Movimentação de passageiros em Guarulhos
 Fonte: Infraero/GRU Airport

Movimentação aeroportuária de passageiros - 2014			
Ranking	UF	Aeroporto	Movimentação
1	SP	GRU Airport	39.537.165
2	DF	Aeroporto de Brasília	18.146.405
3	SP	Aeroporto de Congonhas	18.125.997
4	RJ	Aeroporto Internacional do Galeão	17.315.361
5	MG	Aeroporto Internacional de Confins	10.842.999
6	SP	Aeroporto de Campinas	9.846.853
7	RJ	Aeroporto Santos Dumont	9.748.075
8	BA	Aeroporto Internacional de Salvador	8.747.069
9	RS	Aeroporto Internacional de Porto Alegre	8.433.507
10	PR	Aeroporto Internacional de Curitiba	7.381.821

Tabela 9
 Fonte: INFRAERO/ Aeroportos concessionados

A movimentação de passageiros desde o ano de 2008 apresenta uma curva crescente. Observa-se no gráfico 4 que em 2008 o aeroporto transportava cerca de 20 milhões de passageiros e que em 2014 a movimentação quase dobrou com o transporte de 39.537.165 de passageiros.

Transportando a riqueza do País

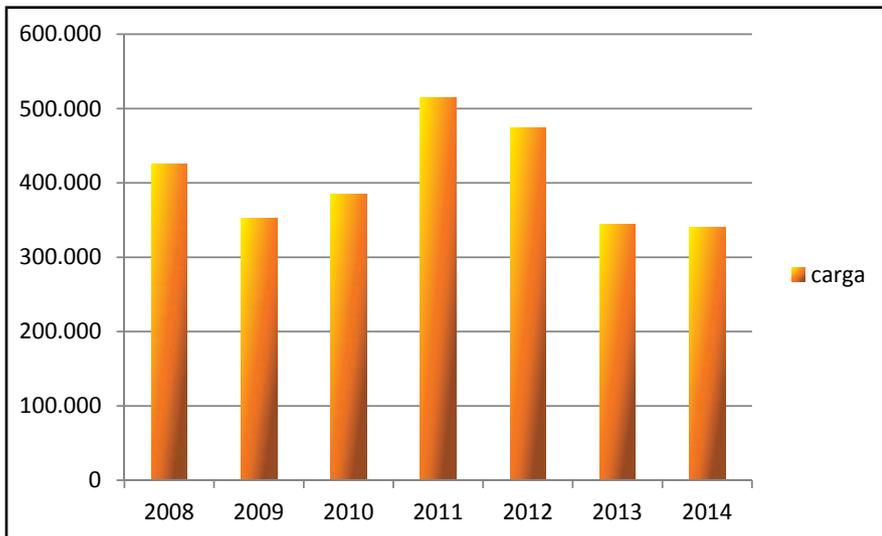


Gráfico 5: Movimentação de cargas em Guarulhos
Fonte: Infraero/GRU Airport

Para se ter uma ideia da grandeza do GRU Airport no transporte de cargas, basta registrar que 30% da carga total transportada no País pelo modal aeroviário passa por ele.

No gráfico 6, a evolução do transporte de carga nos cinco principais aeroportos brasileiros no período de 2011 a 2014.

Nota-se que os cinco aeroportos apresentam decréscimos na movi-

Em relação à movimentação de cargas, pode-se dizer que é sensível ao desempenho da economia do País. Os principais aeroportos do Brasil apresentaram um decréscimo a partir de 2011. A quantidade transportada pelo GRU Airport em 2014 (339.829 toneladas) é inferior aos volumes transportados em 2013 (374.784 ton.), 2012 (474.190 ton.) e 2011 (515.175 ton.).

mentação de carga de 2011 para 2014. O GRU Airport apresentou um percentual menor de queda das cargas transportadas na relação 2013 e 2014, apresentando um índice de -1,15% ante o segundo colocado, Campinas, com -7,51%.

Uma explicação para o menor impacto na queda do volume de carga em Cumbica vem da própria administração do GRU Airport, segundo a qual o comércio internacional registrara crescimento de 3% em 2014 e isto explica em parte a retomada



na movimentação de carga pelo aeroporto. Importante ainda destacar que o GRU realizou pesados investimentos para aumentar a sua capacidade de armazenagem e melhoria da eficiência operacional, estando apto a atender incrementos de demanda conforme se processe a retomada do crescimento econômico do País.

A complexa operação

A elevada movimentação de passageiros e carga torna o GRU o aeroporto com maior número de pousos e decolagens.

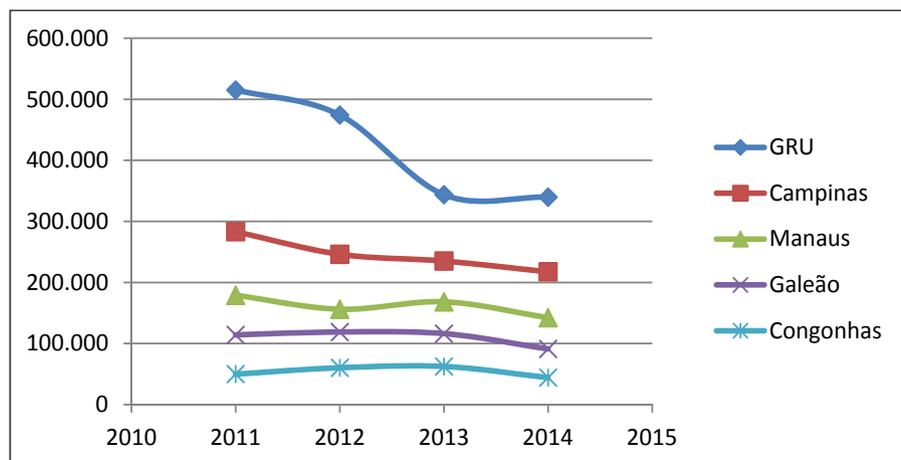


Gráfico 6: Movimentação de cargas nos 5 principais aeroportos do País
Fonte: Infraero/Aeroportos concessionados

Movimentação aeroportuária - pousos e decolagens					
Rank	UF	Aeroporto	2013	2014	%
1	SP	GRU Airport	284.184	304.559	7,17
2	SP	Aeroporto de Congonhas	209.555	205.412	-1,98
3	DF	Aeroporto de Brasília	182.693	184.814	1,16
4	RJ	Aeroporto Internacional do Galeão	143.245	139.792	-2,41
5	SP	Aeroporto de Campinas	127.252	131.531	3,36
6	RJ	Aeroporto Santos Dumont	127.238	125.798	-1,2
7	SP	Aeroporto Campo de Marte	135.155	116.931	-13,47
8	MG	Aeroporto Internacional de Confins	109.257	107.282	-1,81
9	BA	Aeroporto Internacional de Salvador	107.977	107.264	-0,66
10	RS	Aeroporto Internacional de Porto Alegre	94.409	92.960	-1,53

Tabela 10

Fonte: INFRAERO/ Aeroportos concessionados

Observa-se que dentre os dez aeroportos melhores posicionados, GRU, Brasília e Campinas foram os únicos aeroportos com variação percentual positiva do número de pousos e decolagens. Esses

aeroportos foram os primeiros concessionados e pode-se deduzir que o impacto de melhorias operacionais se deva às novas gestões. No panorama geral da movimentação aeroportuária do GRU Airport,

Movimentação Aeroportuária GRU - 2011 a 2014				
Movimentação	2011	2012	2013	2014
Passageiros	30.003.428	32.777.330	35.962.158	39.537.165
Carga (tonelada)	515.175	474.190	343.784	339.828
Voos	270.600	273.884	284.184	304.559
Passageiros por voo	111	120	127	130
Carga por voo (tonelada)	3,18	2,71	3,05	2,59

Tabela 11

Fonte: INFRAERO/ GRU Airport

com números de 2011 a 2014 (tabela 11), pode ser vista a evolução do aeroporto em relação a passageiros, voos e cargas. Os números de passageiros apresentam crescimento, com o detalhe de que o aproveitamento do número de passageiros por voo apresenta incremento ano a ano. Quanto à movimentação de carga, o seu decréscimo também é visto na relação carga por voo, porém, outros aspectos devem ser considerados nessa comparação, principalmente relacionados à oferta de voos. Nesse caso, o aeroporto de Manaus é líder e Guarulhos fica em terceiro lugar.

O aeroporto ainda pode atuar com o transporte bimodal de cargas, regendo toda a operação do transporte do recebimento até a entrega, como a movimentação e armazenagem de cargas, o que pode trazer vantagens aos usuários, com melhor utilização da matriz de transporte e melhor utilização da tecnologia da informação.

Os atores que atuam no palco do Aeroporto



A ocupação com maior estoque de empregos em Guarulhos é a de técnico em transportes aeroviários, com 3.620 funcionários, que comparada ao estoque de 2014, apresenta crescimento de 21,76% de vagas no Município.

As atividades profissionais ligadas ao aeroporto somam 16.468. A maioria está dentro do setor de Serviços, sem contar as atividades indiretas, como hospedagem, comércio, transporte, etc.

Atividades aeroporto							
CBO 2002	2011	2012	%	2013	%	2014	%
Técnico em transportes aeroviários	2.733	2.924	6,99	2,97	1,68	3.620	21,76
Vigilantes e guardas de segurança	1.694	1.076	-36,48	1.590	47,77	3.132	96,98
Trabalhadores de cargas e descargas de mercadorias	2.583	2.325	-9,99	2.471	6,28	3.083	24,77
Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos.	1.649	588	-64,34	829	40,99	957	15,44
Mecânicos de manutenção aeronáutica	634	738	16,4	818	10,84	825	0,86
Profissionais da pilotagem aeronáutica	744	712	-4,3	644	-9,55	648	0,62
Trabalhadores nos Serviços de manutenção e conservação de edifícios e logradouros	457	306	-33,04	465	51,96	532	14,41
Almoxarifes e armazenistas	291	281	-3,44	315	12,1	348	10,48
Mantenedores de elevadores, escadas e portas automáticas.	246	268	8,94	291	8,58	310	6,53
Operadores de equipamentos de movimentação de cargas	530	142	-73,21	319	124,65	301	-5,64

Tabela 12: Atividades profissionais - Aeroporto

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

O total das dez atividades na tabela acima corresponde a mais de 80% da mão de obra aeroportuária, com exceção dos operadores de equipamentos de movimentação de cargas, todas as demais atividades tiveram aumento de seu estoque de emprego em relação ao ano anterior.

A tabela 13 exibe a Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAE) do IBGE, nas quais os trabalhadores estão alocados.

A classe econômica que mais emprega é atividades auxiliares dos transportes aéreos, onde estão

agregadas gestão de aeroportos e campos de aterrissagem, gestão de instalações para navegação aérea, serviços de guarda-volumes, traslados dentro do aeroporto, dentre outras atividades. A profissão que detém maior porcentagem de representatividade é a de vigilantes e guardas de segurança, com 35% de ocupação no setor, seguida dos trabalhadores de carga e descarga de mercadorias, com 24% do estoque.

Além do maior estoque de emprego, atividades auxiliares dos transportes aéreos apresentou o maior incremento de vagas de trabalhos criadas em 2014 (32,93%). O transporte de passageiros regular também teve um crescimento significativo (15,14%), e abrange o transporte aéreo de passageiros em linhas domésticas e internacionais, com itinerários e horários estabelecidos.

Classe CNAE	2011	2012	%	2013	%	2014	%
Fabricação de turbinas, motores e outros componentes e peças para aeronaves	4	4	0	4	0	4	0
Manutenção e reparação de aeronaves	252	26	-89,68	256	884,52	245	-4,3
Representantes comerciais e agentes do comércio de máquinas, equipamentos, embarcações e aeronaves	7	11	57,14	38	245,45	38	0
Transporte aéreo de passageiros regular	6.140	6.128	-0,2	6.256	2,09	7.203	15,14
Transporte aéreo de passageiros não regular	0	18	100	23	27,78	21	-8,7
Transporte aéreo de carga	438	155	-64,61	246	58,71	258	4,88
Atividades auxiliares dos transportes aéreos	7.082	5.064	-28,49	6.544	29,23	8.699	32,93

Tabela 13: Classes de atividades econômicas ligadas ao aeroporto

Fonte: MTE

Transporte Rodoviário: importante e tradicional na Cidade



Paulo – Vale do Paraíba) e Rodovia Fernão Dias (São Paulo – Minas Gerais).

Além do transporte rodoviário de cargas, há também o transporte rodoviário de passageiros, com diversas linhas de ônibus que cruzam a Cidade e suportadas por todo tipo de infraestrutura que beneficia esse modal de transporte, como terminais rodoviários (para circulação municipal, intermunicipal e interestadual) e corredores metropolitanos e municipais para diminuir o tempo de locomoção no trânsito.

A presença do aeroporto na Cidade e a indústria guarulhense oferecem oportunidades ao segmento do transporte rodoviário, que tem mais de 70% de sua força de trabalho nas atividades do transporte rodoviário

Transporte terrestre - 2014	
CNAE Grupo	Estoque
Transporte rodoviário de carga	23.816
Transporte rodoviário de passageiros	7.930
Atividades auxiliares do transporte terrestre	1.073
Atividades de malote e de entregas	321
Total	33.140

Tabela 14: Força de trabalho – Modal rodoviário
Fonte: MTE

de carga, seguida pelo transporte rodoviário de passageiros, como pode ser visto na tabela 14.

As principais ocupações no transporte rodoviário de cargas em relação ao estoque são as de condutores de veículos e trabalhadores de manobras sobre trilhos e movimentação de cargas, que juntas somam 12.457 empregados, sendo estes mais de 50% do setor. As ocupações de maior média salarial são as de gerentes de operações e apoio [tabela 15].

Rank	Transporte Rodoviário de Carga	Estoque 2014*	Massa R\$ 2014	Média R\$ 2014*
1	Condutores de Veículos e Operadores de Equipamentos de Elevação e de Movimentação de	6.594	14.365.222,91	2.178,53
2	Trabalhadores de Manobras Sobre Trilhos e Movimentação e Cargas	5.863	7.866.239,19	1.341,67
3	Escriturários em Geral, Agentes, Assistentes e Auxiliares Administrativos	3.253	5.391.970,58	1.657,54
4	Escriturários de Controle de Materiais e de Apoio à Produção	2.674	5.254.319,13	1.964,97
5	Técnicos em Transportes (Logística)	802	2.340.445,72	2.918,26
6	Trabalhadores nos Serviços de Administração, Conservação e Manutenção de Edifícios	440	448.664,23	1.019,69
7	Gerentes de Produção e Operações	420	1.662.964,18	3.959,44
8	Gerentes de Áreas de Apoio	363	1.675.401,73	4.615,43
9	Embaladores e Alimentadores de Produção	356	528.684,15	1.485,07
10	Supervisores de Serviços Administrativos (Exceto de Atendimento Ao Público)	257	836.683,62	3.255,58

Tabela 15: Principais funções exercidas no setor

Fonte: MTE

Os dados de estoque, massa e média salarial foram estimados através do CAGED. Os valores de remuneração foram deflacionados pelo IPCA.

A nossa insubstituível Indústria

Considerando a evolução industrial em escala nacional, percebe-se que em 2010 a Cidade ocupava o terceiro lugar no estoque de trabalho, ficando abaixo apenas das cidades de São Paulo e Rio de Janeiro. Porém, no ano seguinte, Manaus (que conta com incentivos diferenciados) teve um crescimento de 15% no estoque, enquanto Guarulhos perdeu 2% da força de trabalho no setor.

A indústria de Guarulhos, apesar de sua diversidade, exibe maior expressão nos segmentos metalúrgico e químico. No entanto, a indústria metalúrgica perde parte de sua representação na força de trabalho de Guarulhos, enquanto a indústria química (que inclui os segmentos de produtos para higiene, farmoquímicos e farmacêuticos) figura como o setor que mais empregou em 2014.

RANK	UF	Município	2010	2011	2012	2013	2014
1	SP	SÃO PAULO	578.500	573.732	573.843	539.543	521.746
2	RJ	RIO DE JANEIRO	188.182	192.505	191.917	199.200	197.393
3	AM	MANAUS	113.578	130.747	125.988	135.702	129.436
4	SP	GUARULHOS	115.145	113.381	108.445	107.785	103.298
5	PR	CURITIBA	102.591	106.305	107.530	101.871	96.409
6	SP	SAO BERNARDO DO CAMPO	101.131	103.496	88.463	98.827	93.128
7	CE	FORTALEZA	88.583	87.605	92.572	89.694	89.932
8	RS	CAXIAS DO SUL	85.426	87.297	83.113	82.737	77.722
9	SC	JOINVILLE	74.017	74.894	73.967	76.139	75.212
10	MG	BELO HORIZONTE	76.524	72.303	78.938	73.459	71.884

Tabela 16: Top 10 estoque de emprego da indústria de transformação

Fonte: MTE

O total do estoque de empregos da Indústria de Transformação de Guarulhos representa 3,8% de todo estoque do estado de São Paulo, enquanto a cidade de São Paulo detém 19,21% desse estoque.

Em relação ao Valor Adicionado da Indústria, dessas dez cidades, de acordo com os últimos dados disponibilizados (2012), todas tiveram redução de V.A. em comparação com o ano anterior, com a cidade de São Bernardo do Campo apresentando a maior queda.

Nos últimos 20 anos a indústria de transformação de Guarulhos cresceu aproximadamente 19%, sendo seu estoque em 1995 de 86.861 e em 2014 de 103.298 trabalhadores, números que vêm decrescendo desde 2010.

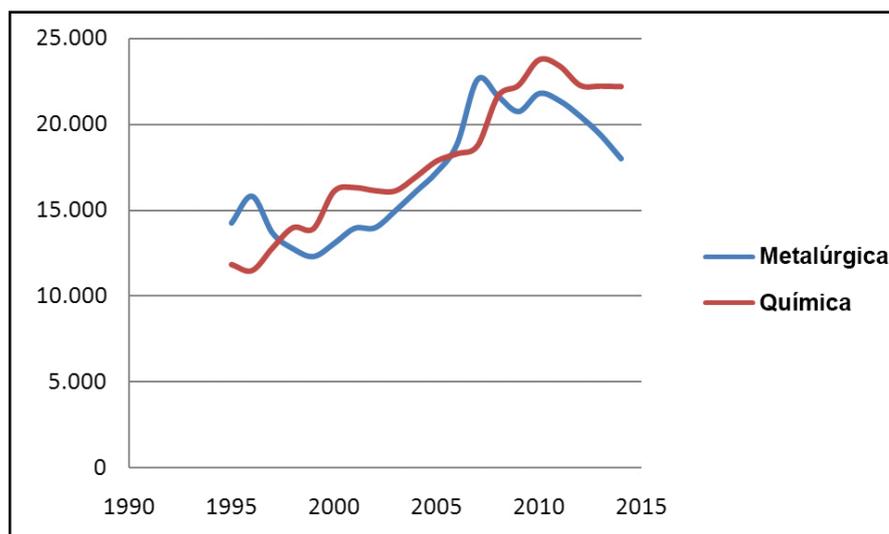


Gráfico 7: Evolução do estoque das indústrias metalúrgica e química – 1995 a 2014

Fonte: MTE

Recapitulando: os principais grupos empregadores do ano de 2014 tiveram representantes das indústrias de alimentos e farmacêuticos no pri-

meiro e segundo lugares. A tabela 17 mostra que no período as seguintes atividades foram responsáveis pela criação de 1.087 vagas de trabalhos.

Top 10 - Mais empregaram (por ordem de postos gerados)		
Rank	CNAE Grupo	2014
1	Fabricação de outros produtos alimentícios	325
2	Fabricação de produtos farmacêuticos	260
3	Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	152
4	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	72
5	Fabricação de produtos derivados do petróleo	66
6	Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos	57
7	Fabricação de brinquedos e jogos recreativos	51
8	Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	36
9	Fabricação de papel, cartolina e papel-cartão	35
10	Fabricação de equipamentos de transporte não especificado anteriormente	33
Total		1.087

Tabela 17

Fonte: MTE

Rank	GRUPO IBGE: MAIS EMPREGARAM EM GUARULHOS	JAN/2014	JAN/2015
1	Fabricação de Produtos de Material Plástico	31	94
2	Fabricação de Peças e Acessórios para Veículos Automotores	46	74
3	Fabricação de Resinas e Elastômeros	20	62
4	Fabricação de Outros Produtos Alimentícios	94	48
5	Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	50	47
6	Fabricação de Sabões, Detergentes, Produtos de Limpeza, Cosméticos, Produtos de Perfumaria e de Higiene Pessoal	4	40
7	Fabricação de Tecidos de Malha	-6	34
8	Fabricação de Máquinas e Equipamentos de Uso Industrial Específico	7	32
9	Fundição	-43	31
10	Forjaria, Estamparia, Metalurgia do Pó e Serviços de Tratamento de Metais	16	24

Tabela 18

Fonte: MTE

No mês de janeiro deste ano, as atividades que mais empregaram na indústria são as do Grupo Fabricação de Material Plástico, Fabricação de Peças e Acessórios para Veículos Automotores e Fabricação de Resinas e Elastômeros. Destaca-se entre esses grupos a Fabricação de Peças e Acessórios para Veículos Automotores que teve saldo positivo para o mês referido, diminuindo o saldo negativo e resultando em uma leve recuperação frente a seu estoque negativo no final do ano de 2014 [tabela 18].

O setor metal mecânico em conjunto com o segmento de autopeças foram os que mais demitiram no ano passado, totalizando -5.142 vagas em comparação com o ano de 2013, sendo que os setores que mais empregaram criaram juntos 1.087 novas vagas de emprego [tabela 19].

No total do estoque do ano de 2014, a indústria de transformação retraiu-se em 4,18%, movimento que se estendeu para janeiro de 2015 com -0,36% em relação ao mês anterior.

Porte das instalações industriais de Guarulhos

Considerando o tamanho de suas indústrias, a maioria dos CNPJ existentes na Cidade indica que mais de 80% de suas empresas são classificadas como micro e pequenas de acordo com o número de empregados, conforme a seguinte classificação:

- 0 a 19: Micro empresas – 1.584 estabelecimentos
- 20 a 99: Pequeno porte – 609 estabelecimentos
- 100 a 499: Médio Porte – 172 estabelecimentos
- + de 500: Grande porte – 28 estabelecimentos

FLUXO DE EMPREGOS

Município = SP-GUARULHOS INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

TOP 10 - MAIS DEMITIRAM EM 2014 [POR ORDEM DE NÚMERO DE EMPREGOS DESLIGADOS]

RANK	CNAE 2.0 Grupo	2013	2014
1	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	-1.112	-930
2	Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente	196	-474
3	Produção de tubos de aço, exceto tubos sem costura	-184	-372
4	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores	271	-328
5	Fabricação de motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão	-244	-316
6	Fabricação de produtos diversos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	-206	-249
7	Fabricação de artigos de malharia e tricotagem	-697	-224
8	Fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos.	-167	-219
9	Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e Serviços de tratamento de metais	13	-218
10	Atividade de impressão	-51	-218
		-660	-5.142

Tabela 19

Fonte: MTE

Concentração do Emprego de Guarulhos em Relação ao Estado de São Paulo

Dada à diversidade da indústria, Guarulhos apresenta concentração de diversas atividades econômicas em relação a todo o estado de São Paulo, caso do setor de Fabricação de Pilhas, Baterias e Acumuladores Elétricos Comuns, onde 69,16% da força de trabalho situam-se na Cidade e a Metalurgia de Metais Preciosos que tem mais de 50% de seus profissionais ligados a empresas guarulhenses [tabela 20].



A concentração de mão de obra guarulhense está nos setores de Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos, Metalurgia, Química, Fabricação de Outros Equipamentos do Transporte (Exceto Veículos Automotores), Confeção de Artigos do Vestuário e Acessórios, Fabricação de Máquinas e Equipamentos e Fabricação de Produtos Têxteis.

Os setores em evidência integram as indústrias Metalúrgicas, Metal Mecânica, Química, Farmacêutica, e Têxtil.

Coeficiente de Concentração de Emprego

Classe CNAE	Estoque Gru	Gru/EstSP
Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos, exceto para veículos automotores	619	69,16%
Metalurgia dos metais preciosos	436	59,97%
Fabricação de resinas termoplásticas	1.231	29,18%
Fabricação de equipamentos de transporte não especificados anteriormente	551	28,30%
Produção de tubos de aço com costura	1.007	24,14%
Fabricação de meias	1.629	21,33%
Fabricação de motocicletas	209	18,97%
Fabricação de outras máquinas e equipamentos para uso na extração mineral, exceto na extração de petróleo	434	18,59
Fabricação de artefatos de cordoaria	194	17,52
Fabricação de tecidos de malha	1.304	17,29

Tabela 20

Fonte: MTE

A concentração relativa dos segmentos mais importantes

Metodologicamente, cabe, na presente análise, a utilização de um índice de concentração chamado Quociente Locacional (QL), cuja função é revelar a especialização produtiva ao comparar a atividade econômica de um município em relação ao seu estado, ou do estado em relação ao seu País. Pretendemos comparar a concentração das indústrias mais representativas no estoque de empregos do município de Guarulhos frente à concentração média dessas

indústrias no Estado de São Paulo. O coeficiente locacional pode ser calculado tomando por base a riqueza (PIB), o número de estabelecimentos ou o emprego. A base de dados utilizada foram a RAIS e o CAGED disponibilizados pelo Programa de Disseminação de Estatísticas do Trabalho (PDET) do Ministério do Trabalho e Emprego.

De acordo com Haddad (1989) as variáveis básicas para o cálculo são:

E_{ij} Emprego/PIB (no Setor "i" da Região "j")

$E_{.j} = \sum_i E_{ij}$ Emprego/PIB (em todos os Setores Região "j")

$E_{i.} = \sum_j E_{ij}$ Emprego/PIB (no Setor "i" de todas as Regiões)

$E_{..} = \sum_i \sum_j E_{ij}$ Emprego/PIB (em todos os Setores em todas as Regiões)

Resultando na Fórmula

$$QL_{ij} = \frac{E_{ij} / E_{.j}}{E_{i.} / E_{..}} \begin{matrix} > \\ < \end{matrix} 1$$

Quando $QL > 1$, isto significa que a participação relativa do setor em Guarulhos que está sendo analisado é mais elevada do que a média do estado de São Paulo, deste modo, a região analisada apresenta um grau de especialização neste setor, superior à média do estado. Ainda, quanto maior for o QL de determinado setor, maior será o grau de especialização do setor frente à base de referência utilizada.

Para fins de comparação transversal, buscou-se o registro de estudos anteriores para acompanhar o comportamento relacional da concentração relativa dessas indústrias de Guarulhos versus a participação das mesmas classes de segmentos industriais no Estado. O período em análise é 2006 – 2015.

O setor farmacêutico, cabe ressaltar, é o segmento que proporciona o maior valor adicionado no Município e apresenta crescimento contínuo.

Quociente Locacional	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Metalurgia	1,57	1,49	1,52	1,54	1,48	1,5	1,54	1,55	1,53
Metal Mecânica	0,95	0,95	1,04	1,04	1,09	1,06	1,03	1,04	1,03
Químicos	1,3	1,23	1,38	1,37	1,37	1,37	1,31	1,26	1,22
Farmoquímicos e Farmacêuticas	1,93	1,84	2,16	2,26	2,44	2,39	2,52	2,62	2,68
Têxtil	1,1	1,14	1,09	1,14	1,05	1,09	1,27	1,24	1,25

Tabela 21: Quociente Locacional das indústrias de Guarulhos. **Período:** 2006 – 2014
Fonte: Elaboração própria

Indústria	Definição	Diferencial	Principais representantes na Cidade
Farmoquímica e farmacêutica	O fármaco é o princípio ativo para a fabricação de produtos farmacêuticos, já a indústria farmacêutica envolve a fabricação de substâncias químicas farmacologicamente ativas, obtidas por síntese química, utilizada na preparação de medicamentos.	Alto investimento em P&D (Pesquisa e Desenvolvimento); Processos de inovação.	Lab. Aché, FURP, Lab. Pfizer
Metalurgia	A indústria metalúrgica indica um conjunto de processos e técnicas para extração, fabricação, fundição e tratamento dos metais e suas ligas.	Quantidade expressiva de empresas instaladas na cidade.	Metalúrgica Golin, Açotubo e Umicore
Têxtil	Este setor pode ser dividido em três segmentos industriais: Fibras, manufatura têxtil e confecções.	Possibilidade de inovação com a criação de novos métodos para fiação e tecelagem. Grande potencial de geração de renda e emprego	Scalina (Trifil e Scala), Fitas Elásticas Estrela
Químico	A indústria química pode ser agrupada em dois grupos, que são: os produtos químicos de uso industrial (orgânicos e inorgânicos, elastômeros e produtos diversos) e os produtos químicos de uso final (farmacêutico, cosméticos, adubos, sabões, defensivos agrícolas, tintas, esmaltes e outros).	Dinamismo e inovação.	Atlanta Química, River e Axalta
Metal Mecânico	O complexo metal mecânico compreende quatro setores da indústria de transformação, sendo Fabricação de Máquinas e Equipamentos, Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias, Eletricidade e Gás.	Grande envolvimento de conhecimento técnico e valor agregado	Bardella, Rossetti e Cummins

Tabela 22: Características dos principais setores com base no QL

Fonte: FIESP/Abiquim/CNAE

Dos principais representantes na Cidade, sobressaem-se empresas como o Laboratório Aché, que tem capital 100% nacional e que, por isso, realiza estudos e P&D em sua planta na Cidade. O foco de investimento são os medicamentos fitoterápicos, feitos a partir de plantas encontradas na flora brasileira. A Furp realiza pesquisas no campo da biofarmacotécnica e trabalha em parceria com diversas universidades, laboratórios privados e públicos.

As empresas acima citadas são referência em seus segmentos de atuação, com inovação de produtos e processos produtivos, além de serem exportadoras, como a Axalta, Fitas Elásticas Estrela, Cummins e Pfizer, entre outras empresas.

O segmento que todos querem

O setor farmacêutico é um setor que apresenta diversas peculiaridades que o torna atrativo e objeto de desejo de muitas cidades, por ser uma área de produtos com alto valor agregado. É o mais representativo no Valor Adicionado da indústria de Guarulhos.

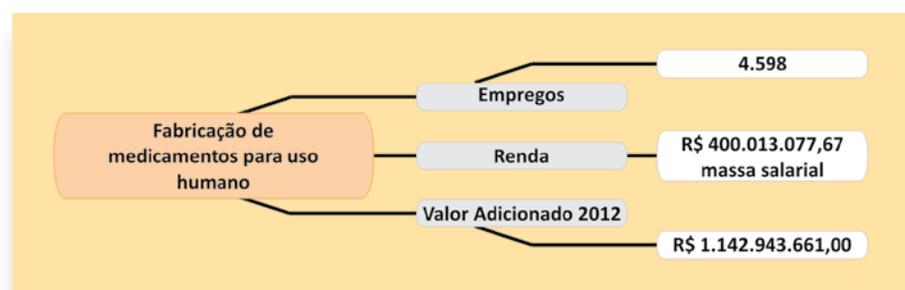


Figura 1: Perfil da Classe Fabricação de Medicamentos para Uso Humano.

Destacam-se no segmento farmacêutico de Guarulhos as indústrias de fabricação de medicamentos para uso humano, que juntas empregam mais de 4.000 pessoas.

A tabela 23 reúne os dez maiores setores da cidade em termos de VAF [Valor Adicionado Fiscal] com valores monetários atualizados para o ano de 2014 pelo IGP-DI/FGV. Esses 10 setores representavam 82,43% do Valor Adicionado Fiscal em 2011. A área farmacêutica detém 24,29% do valor do setor.

Os setores químico e farmacêutico somam juntos R\$ 4.741.270.710 de Valor Adicionado, aumentando mais o peso do setor. Nestes setores se enquadra o segmento de química fina, que tem grande importância e potencial de desenvolvimento em Guarulhos, que especificamente tem mais de 5.000 empregados atuando na Cidade e Valor Adicionado de R\$ 1.277.867.280,00.

Valor Adicionado Fiscal das Indústrias de Guarulhos (Em reais de 2014)		
Setores	2011	%
Farmacêutico	3.576.596.922	24,29
Material do Transporte	2.243.439.829	15,24
Máquinas e Equipamentos	2.025.646.295	13,76
Produtos de Metal	1.727.069.638	11,73
Produtos Químicos	1.164.673.788	7,91
Edição, Impressão e Gravações	956.096.977	6,49
Produtos Plásticos	880.555.504	5,98
Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	827.722.575	5,62
Metalurgia Básica - Ferrosos	718.877.155	4,88
Bebidas	604.419.153	4,1
Total	14.725.097.836	100%

Tabela 23

Fonte: SEADE

Situação e tendências

Nos últimos meses a Cidade vem perdendo vagas de emprego, em sua grande maioria, nas atividades ligadas à metalurgia, fabricação de veículos e autopeças, além da falência de empresas tradicionais do setor metalúrgico, afetando os dados sobre emprego na Cidade no início deste ano.

Porém, apesar desta situação, Guarulhos manterá a tendência de ser uma cidade multissetorial, observando o crescimento dos setores de alimentos, sendo que os serviços de

catering e outros serviços de comida preparada estão ligados às atividades aeroportuárias, fornecendo alimentos de bordo e o farmacêutico, onde foi abordada em edição anterior da revista a sua importância nacional e as oportunidades de crescimento do setor na Cidade, vislumbrando a criação do Parque Tecnológico e a atração e criação de novas empresas por parte da Incubadora Tecnológica.

Estes setores foram os únicos que não apresentaram resultado negati-

Guarulhos - Química Fina				
Estoque - Massa salarial - Valor Adicionado Fiscal				
CNAE 2.0 Classe	2012			
	Estoque	Massa Salarial Anual*	VA's	MS/VA
Fabricação de Produtos Químicos Orgânicos não Especificados Anteriormente	57	R\$ 2.387.464,04	R\$ 23.092.481,00	10,34%
Fabricação de Aditivos de Uso Industrial	221	R\$ 5.348.691,53	R\$ 11.623.563,00	46,02%
Fabricação de Produtos Farmoquímicos	118	R\$ 2.857.509,72	R\$ 24.246.804,00	11,79%
Fabricação de Medicamentos para Uso Humano	4.598	R\$ 400.013.777,67	R\$ 1.142.943.661,00	35,00%
Fabricação de Medicamentos para Uso Veterinário	334	R\$ 25.488.782,15	R\$ 75.960.771,00	33,56%
Total	5.328	R\$ 436.096.225,11	R\$ 1.277.867.280,00	34,13%

Tabela 24: Perfil Química Fina por VA, Massa Salarial e Estoque.

Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Guarulhos – SDE/PMG e RAIS/CAGED



vo em nenhuma atividade presente no município, terminando o ano de 2014 com saldo de 494 (alimentos) e 292 (farmacêutica e farmoquímica) empregos criados.

Potencialidades Diferenciadoras

O fato de Guarulhos apresentar um perfil diversificado de sua indústria oferece vantagens em tempos de crise, pois, se um determinado setor apresentar fragilidades, outro pode apresentar dados positivos referentes a número de empregos, receita gerada, etc.

O fato da Cidade ter uma indústria farmacêutica forte e representativa nacionalmente e a criação do parque tecnológico fará com que se invista mais no setor, como por exemplo, as atividades no setor são predominantes em vendas e marketing. Contudo, com o incentivo à inovação motivados pelo parque, a vinda de centros de pesquisa poderá fazer com que esse panorama mude, fundamentando justificativas para que as empresas invistam mais em Pesquisa e Desenvolvimento, além de pesquisas clínicas.

Existem duas questões principais: Como criar empresas sustentáveis e economicamente viáveis? Como tornar competitiva a indústria já existente para fazer frente a concorrência global?

As duas questões passam pela necessidade de criação de mecanismos indutores de inovação na cidade, a Incubadora Tecnológica deve ser a âncora para atrair empreendedores inovadores com as empresas startups e o Parque Tecnológico com os outros equipamentos o indutor da utilização de tecnologias produtivas para nossas empresas.

E não é só a indústria que apresenta um perfil diversificado: esse aspecto também pode ser verificado no setor de Serviços, onde além da força de trabalho na área logística, há um número representativo nas atividades de restaurantes, de recrutamento e seleção e nos Serviços de arquitetura e engenharia.

Um Novo Caminho para Guarulhos e Região

Parque Tecnológico Guarulhos



O amanhã começa agora

O desafio de absorver os ganhos salariais

Num primeiro olhar fica difícil imaginar que as políticas de recuperação do poder dos salários podem ser prejudiciais aos setores econômicos. Mas, isso é real quando os setores não apresentam níveis de produtividade que permitam absorver o aumento de custos.

Por exemplo, no Brasil, o poder de compras do salário mínimo em janeiro de 2015 foi o maior desde agosto de 1965 (Boletim Regional do Banco Central do Brasil), refletindo o crescimento do rendimento médio real do trabalho, presente em todas as regiões do Brasil.

Para evidenciar este fato foi realizado um exercício, tendo como referência a média salarial nos segmentos econômicos de forma transversal de 2008 a 2014. A mesma foi deflacionada e a explicitação do poder de compra foi relativizada com base no consumo de combustíveis.

A análise consiste em medir a quantidade de litros de gasolina que podem ser comprados com o volume de salário que circula na Cidade, fazendo um comparativo do ano de 2008 até 2014, com valores retirados da base RAIS e com os valores médios da gasolina comum fornecidos pela Agência Nacional do Petróleo (ANP).

Inicialmente, é mostrada a média salarial deflacionada de cada setor econômico, onde a média total é de R\$ 2.511,47. Sendo as maiores médias pertencentes à Administração Pública e a Indústria de Transformação e as menores à Agropecuária e ao Comércio [tabela 25].

Atentando-se aos principais setores empregadores da Cidade verifica-se que, apesar das constantes reduções de postos de trabalho na Indústria, a média cresce progressivamente no período analisado de forma linear (mesmo descontando os indexadores econômicos), enquanto o setor

de Serviços apresenta valores oscilantes, mesmo que seu estoque de emprego tenha aumentado nestes anos. De forma similar à Indústria, o Comércio apresentou crescimento contínuo e linear [gráfico 8].

A renda dos trabalhadores nestes segmentos aumentou, mesmo descontando os indexadores, impactando a estrutura de custos, impondo a necessidade de aumentar a produtividade para fazer frente a este cenário.

Para dimensionar este aspecto, cabe observar os dois próximos gráficos e

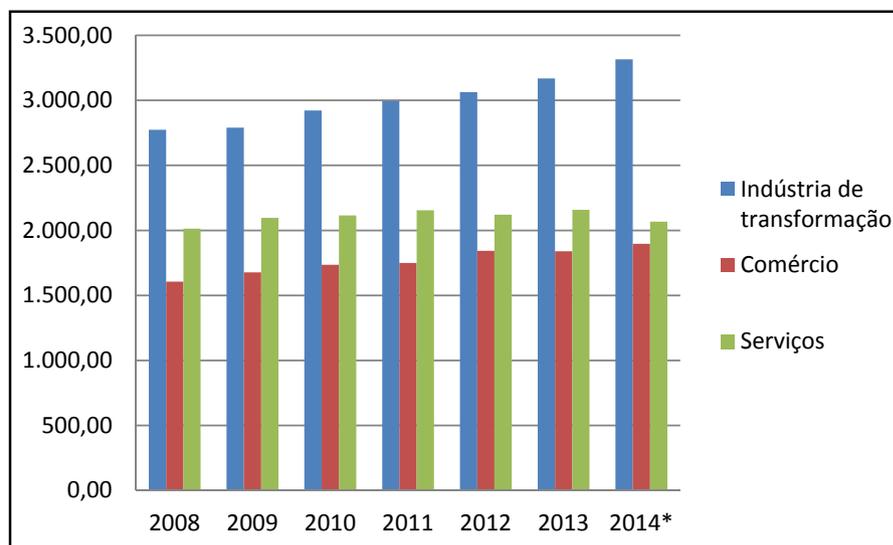


Gráfico 8: Evolução Média Salarial – Indústria, Comércio e Serviços

Fonte: MTE

IBGE Setor	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014*
Extrativa mineral	2.481,91	2.789,74	1.706,71	1.869,36	2.005,90	2.021,68	1.932,62
Indústria de transformação	2.773,72	2.789,90	2.922,28	2.993,18	3.063,30	3.168,32	3.315,20
Serviços industriais de utilidade pública	1.823,42	1.885,09	2.079,99	2.046,26	2.081,99	2.225,34	2.159,48
Construção Civil	1.635,14	1.927,13	1.963,79	1.865,10	2.109,44	2.300,47	2.134,19
Comércio	1.606,53	1.673,78	1.736,03	1.750,18	1.843,55	1.840,02	1.896,49
Serviços	2.013,92	2.095,96	2.114,85	2.154,44	2.121,28	2.158,69	2.067,64
Administração Pública	3.170,11	3.310,62	3.596,01	4.055,54	3.409,09	3.835,25	3.758,45
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	1.066,50	1.002,15	991,81	920,01	1.150,46	1.164,92	778,34
Total	2.281,86	2.331,89	2.412,10	2.463,65	2.449,39	2.520,69	2.511,47

Tabela 25: Média Salarial dos Setores – 2008 a 2014

Fonte: MTE

verificar que o crescimento médio do valor da massa salarial foi maior do que o preço de revenda do combustível, ou seja, a massa salarial cresceu 36% no período, enquanto o preço da gasolina comum aumentou 22% [gráfico 9].

Em comparação com a massa salarial total da Cidade, o valor associado seria 54% maior que o valor médio da gasolina comum em 2014.

Esses valores levaram ao cálculo de um quociente da média salarial so-

nistração Pública e na Indústria de Transformação, já que possuem as maiores médias salariais na Cidade. Já no setor de Serviços, apesar da evolução no estoque de empregos e na massa salarial, há diversas ocupações de baixa qualificação e alta rotatividade, o que faz com que os valores médios oscilem. Comércio e Agropecuária possuem os menores quocientes.

Na indústria de Guarulhos, especificamente, a análise conjunta da evolução da média salarial e do emprego apresenta curvas opostas, enquanto o estoque de empregos tem perfil descendente, os custos refletidos na média salarial são crescentes, podendo-se deduzir que, para defrontar-se com esse panorama, uma das alternativas foi o enxugamento do quadro de colaboradores. Essa lógica é inversa à economia tradicional baseada no equilíbrio de oferta e demanda dado que mesmo com maior oferta de profissionais (desempregados), o custo unitário do mesmo aumentou [gráfico 12, página 24].

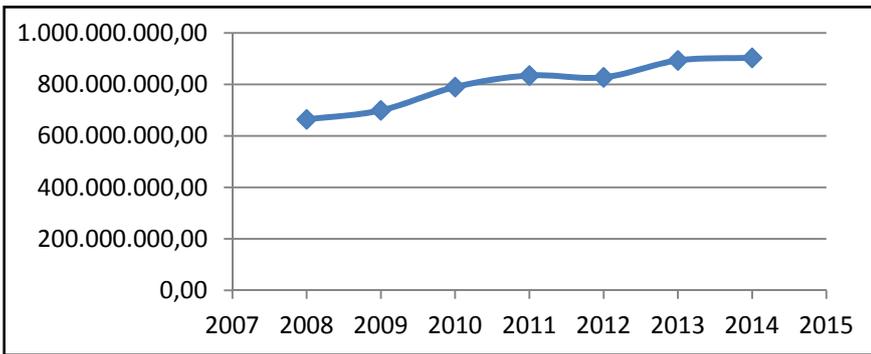
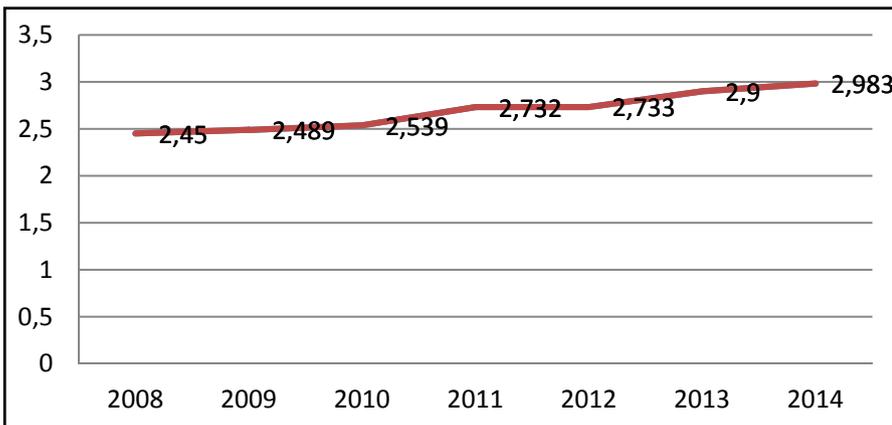


Gráfico 9: Evolução da Massa Salarial
Fonte: MTE

Neste contexto, o preço da gasolina comum eram os seguintes no período analisado:

bre o litro da gasolina, revelando, em relação a essas variáveis, a quantidade de litros de gasolina obtida a



Preço da gasolina comum (valores em reais nominais)						
2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
2,45	2,49	2,54	2,73	2,73	2,9	2,98

Gráfico 10: Preço da gasolina – Valores em reais nominais

Tabela 26
Fonte: MTE/ANP – Agência Nacional do Petróleo

Se o valor da gasolina comum crescesse na mesma proporção que a média salarial, o valor no mercado seria 10% maior do que o preço aplicado em 2014, por exemplo [gráfico 11, página 24].

cada ano [tabela 27, página 24]. O quociente foi calculado para todos os setores econômicos classificados pelo IBGE, onde mais uma vez as maiores médias estão na Admi-



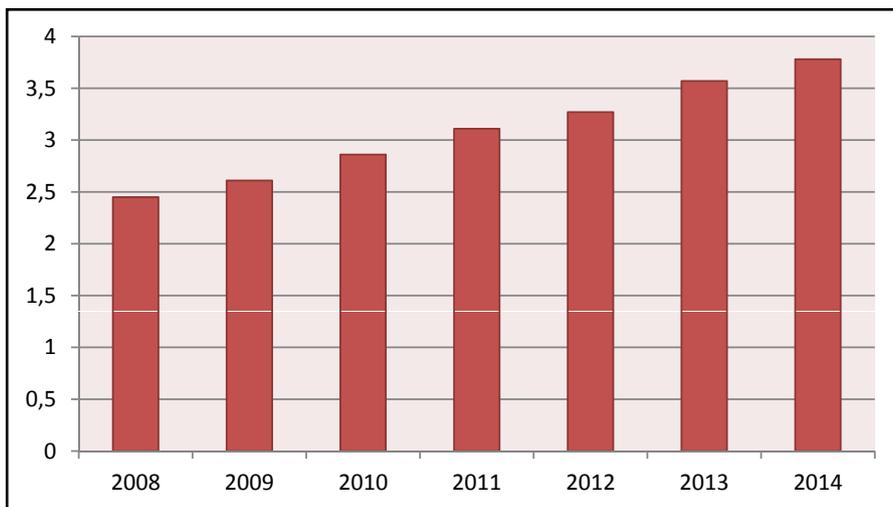


Gráfico 11: Preço do litro da gasolina de acordo com o aumento da média salarial
Fonte: MTE

IBGE Setor	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014*
Extrativa mineral	722	833	529	574	651	655	648
Indústria de transformação	807	833	906	919	995	1.027	1.111
Serviços industriais de utilidade Pública	530	563	645	628	676	721	724
Construção Civil	476	575	609	572	685	745	715
Comércio	467	500	538	537	599	596	636
Serviços	586	626	656	661	689	700	693
Administração Pública	922	989	1.115	1.245	1.107	1.243	1.260
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	310	299	308	282	374	377	261
Total	664	696	748	756	795	817	842

Tabela 27: Quociente da média salarial sobre o litro de gasolina
Fonte: MTE

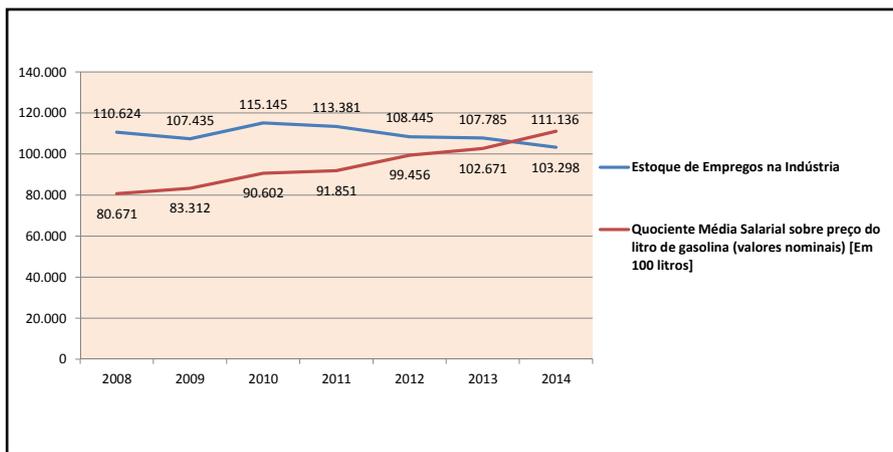


Gráfico 12: Quociente média salarial na Indústria de Transformação X Estoque de Empregos na Indústria
Fonte: MTE e ANP



CPT - Centro de Educação Profissional e Tecnológica

AGENDE GUARULHOS

O Centro de Educação Profissional e Tecnológica (CPT) é um projeto mantido pela AGENDE. Os projetos e programas objetivam o desenvolvimento tecnológico e profissional de Guarulhos. A escola possui caráter comunitário com objetivo na formação de profissionais qualificados, oferecendo cursos de qualidade sem esquecer o público alvo menos favorecido com o intuito de:

- Contribuir para o desenvolvimento de uma política educacional, por meio da integração escola, empresa e comunidade e da qualidade de ensino;
- Considerar a demanda do setor produtivo da região e formar profissionais capacitados;
- Consolidar um modelo de gestão democrático e participativo, garantindo ao cidadão o direito ao desenvolvimento de aptidões, tanto na vida profissional quanto na sociedade.

Ponto de vista: Professor Moacir de Souza

O desenvolvimento sustentável da cidade de Guarulhos passa pela otimização da organização dos espaços e das atividades econômicas, confluindo para aperfeiçoar a Logística. A palavra Logística deriva do grego, com o significado de lógica, de organização de racionalização dos recursos, derivada e apropriada para a gestão, sobretudo, a pública.

Esse preâmbulo é instigante para exercitar maneiras modernas e inovadoras de gestão pública, alinhadas com as melhores práticas mundiais. Com o exercício de políticas públicas na fronteira do conhecimento que abrangem ações em perspectivas setoriais e territoriais.

O surgimento de práticas modernas e competitivas em desenvolvimento econômico tiveram impulsos em modelos que buscaram potencializar os recursos existentes em dada localidade, com políticas para aumentar a competitividade nos pontos fortes e atrativos e, ao mesmo tempo, minimizar fraquezas e dificuldades.

Olhando para a nossa querida Guarulhos, observamos uma diversidade de atividades econômicas, pontos de melhorias e oportunidades. A nossa riqueza envolve desde a beleza da Serra da Cantareira, de equipamentos diferenciados como o Aeroporto, o Polo Industrial como

Cumbica, o pujante centro da cidade com intenso comércio, a Rota Gastronômica na região do Bosque Maia, a força da economia da Vila Galvão e da Vila Augusta, a densidade de bairros como o Bonsucesso e Pimentas e a oferta de espaços nas regiões mais periféricas.

Essas diferenças são oportunidades singulares para a promoção de políticas de impacto que possam aproximar as atividades econômicas das vocações locais e refletir no conjunto de externalidades positivas existentes.

Por exemplo, citando a minha atuação, os equipamentos de CEUs – Centros de Educação Unificados, são instrumentos que permitem (parcialmente) o enviesamento para determinadas atividades. Como exemplo, foi criado com grande sucesso o CEU – Escola Ambiental do Bonsucesso, com potencial de ser a âncora do desenvolvimento vocacional da Região e brevemente poderemos ter o sonhado CEU tecnológico, articulado com a Incubadora de empresas tecnológicas.

Não é viável estressar locais com grande circulação com mais equipamentos geradores de tráfegos como os CD (Centros de Distribuição) em regiões altamente adensadas. A melhor prática impõe o direciona-



mento para as franjas do Município, em locais que permitam organizar (*incluse urbanamente*) as atividades e sejam passíveis de abrigar diferentes modais.

Com os recursos disponíveis de Tecnologia de Informação e Comunicação, facilitou-se a organização das informações. Todavia, elas são elementos de contorno e devem ser consideradas insumos para o planejamento estratégico e sustentável de gestão e organização de políticas públicas.

Um forte abraço.

Professor Moacir de Souza é Secretário de Educação da Prefeitura de Guarulhos.

Núcleo de Pesquisa AGENDE

A AGENDE tem como missão promover informações qualificadas para a sociedade, contribuindo para o entendimento da conjuntura social, produtiva e econômica da Cidade.

Para facilitar o acesso a essas informações, foi institucionalizado o Núcleo de Pesquisa no início do mês de

abril, no qual estarão centralizados os estudos realizados pela Agência, tais como os boletins do emprego, aeroportuários e a Revista Análise Guarulhos, além de outras publicações de interesse da Cidade.

Este Núcleo é o braço de pesquisa e desenvolvimento da AGENDE Gua-

arulhos, contando com especialistas em administração, estatística, matemática, economia, produção, educação e pesquisa.

Todos os trabalhos realizados pela AGENDE podem ser acessados diretamente no site: www.agendeguarulhos.org.br/nucleo-pesquisa.php

ANÁLISE DOS MESTRES

A seção Análise de Mestre desta edição traz um compilado de todas as entrevistas realizadas para a Revista Análise Guarulhos dividido em três tópicos: Infraestrutura, Inovação e Oportunidades.

Flávio Vormittagg, Manoel Sousa Lima Júnior, Désirée Moraes Zouain, Antonio Miguel Marques, Guilherme Ary Plonski e Ary Baddini Tavares foram os entrevistados das edições anteriores.

INFRAESTRUTURA

O ponto principal é a infraestrutura. Então, evidentemente, se vai criando toda essa demanda, você tem que ter um aeroporto melhorado, as condições de exportação e importação mais dinâmicas. Nós temos que ter a infraestrutura, nós temos que criar todos os aspectos na infraestrutura, os acessos, os estacionamentos, os armazéns. Melhorar toda a infraestrutura, melhorar para atender a demanda. Guarulhos tem o diferencial da localização, cortada pela Dutra e pela Fernão Dias. Em pouco tempo teremos a Ayrton Senna ligada ao Rodoanel e outras obras que vão servindo, porque caso não tivermos, perdemos a vantagem. [Manoel]



Manoel Sousa Lima Júnior, presidente do SETCESP

A questão do aeroporto, o maior aeroporto, maior terminal de cargas que existe então isso é um fator que realmente faz a diferença. Sem dúvida, foi um dos fatores determi-

nantes e continua sendo e, até mais intensamente agora, com a privatização/concessão e o aeroporto reafirmou a condição de ser o mais importante terminal de carga aérea, de despacho. Na fabricação de medicamentos, muitos desses componentes importados chegam por via aérea por questões de rapidez, de segurança. Os fármacos, grande parte da matéria prima realmente vem por via aérea. E em Guarulhos tem um terminal específico para conservação. [Flávio]



Dr. Flávio Vormittagg, Superintendente da FURP

Acho muito interessante, dado o desenvolvimento do projeto do parque tecnológico de Guarulhos hoje, por estarem preocupados com essa questão do desenvolvimento local e regional a partir dos ambientes de inovação. Uma dos principais aspectos a se considerar nesse sentido é a influência em desenvolvimento do seu entorno, como é que ele impacta a própria atividade econômica, a

questão da urbanização, a questão da qualidade de vida. [Désirée]

O que a gente começou a fazer é o embrião de uma nova visão urbanística. Principalmente na Ásia, o conceito de cidade aeroportuária vem crescendo muito forte. O que é cidade aeroportuária? Não é um “enclave” dentro da cidade, é o contrário disso. O aeroporto em si tem diversos equipamentos que não se justificam apenas para atender aquela comunidade do aeroporto. A expansão da utilização dos equipamentos do aeroporto pela comunidade que o cerca, é uma coisa que na Ásia já é muito comum. [Antonio]



Antonio Miguel Marques, ex-Diretor-Presidente do GRU Airport

INOVAÇÃO

A criação do Parque Tecnológico eu acho muito importante, porque você dá condições, não só de incentivo da própria área, mas assim vocês vêm ao encontro de uma necessidade, essa questão tecnológica.

Então, que é fundamental a questão da tecnologia assim em vários aspectos, tem a produção de medicamento em si, e também a produção de matéria prima. [Flávio]

A grande inovação que tivemos foi a privatização/concessão do aeroporto, então eu acredito que as coisas possam melhorar e caminhar um pouquinho mais rápido. [Manoel]

O processo de inovação tem que ser enxergado hoje, não só como a tecnologia propriamente dita, mas também como a gestão do processo de inovação da empresa. Pode ser um fator importante de serviço que um parque tecnológico possa oferecer para essas empresas. Com relação às grandes empresas, elas podem se tornar grandes âncoras regionais, do desenvolvimento regional e desenvolvimento local dentro dos parques tecnológicos, a instalação de grandes empresas e centros de pesquisas traz um benefício direto do desenvolvimento da tecnologia, e também trazem benefícios indiretos da atração de novos negócios para a região. [Désirée]



Dra. Désirée Moraes Zouain, Pesquisadora do IPEN (Instituto de Pesquisa Energética Nucleares) e do NPGT (Núcleo de Políticas e Gestão Tecnológica da USP)

Há que se pensar numa racionalidade regional, buscando complementaridades, quando façam sentido. Em outras palavras, será benéfico

para Guarulhos e São Paulo (e outros municípios da RMS, especialmente na sua parte leste) se Guarulhos oferecer Serviços técnicos especializados ainda não disponíveis na Grande São Paulo – para os quais haja demanda, evidentemente. [Plonsky]



Guilherme Ary Plonski, Mestre e Doutor em Engenharia de Produção

O parque tecnológico veio em boa hora e poderá ser o real elemento de desenvolvimento. Ainda, propiciar uma melhor ligação entre o empresariado e a academia. Ocorrerá de forma natural a diminuição no tempo de resposta as demandas empresariais, e estas se tornarão insumos para o desenvolvimento acadêmico, tornando-se um círculo virtuoso. [Baddini]



Ary Baddini Tavares, Economista, Administrador e Jornalista

OPORTUNIDADES

A indústria farmacêutica no Brasil sempre foi bastante forte, ela está

crescendo. É no mercado farmacêutico no mundo onde as indústrias crescem, tem uma série de oportunidades, a própria implantação do mercado de genéricos foi uma coisa bastante forte que aconteceu e continua crescendo acima do mercado farmacêutico, o que é muito importante. Na indústria farmacêutica as oportunidades estão na área de pesquisa. [Flávio].

Temos que aproveitar o viés da vocação para Logística e Serviços do município de Guarulhos. Somente em Guarulhos, se eu não me engano, são mais de mil empresas só de transportes.

Precisamos criar condições para ir melhorando todo o sistema, que se resume na educação. Não é simples, não é um assunto de curto prazo, mas temos que investir agora para que as gerações que vem pela frente possam ter resolvidos esses problemas de uma maneira mais amena. Resume-se na educação. [Manoel]

Considerando a questão de Guarulhos, é um município altamente industrializado que justifica o modelo de parque tecnológico, que é um modelo mais complexo, que exige um volume de investimento a ser utilizado e ele se adéqua a questão não só do parque tecnológico, mas todos os outros ativos que estão relacionados ao sistema paulista de ambientes de inovação. A questão de se revisitar o plano diretor da cidade com relação ao entorno do parque, que tipo de qualificação de ocupações serão possíveis, por exemplo, áreas residenciais, áreas de indústrias que não são poluidoras, enfim, você tem que começar a trazer o parque para influenciar esse meio urbano, uma das grandes questões colocada no estudo da cidade de Guarulhos é a mobilidade urbana. [Désirée]

REALIZAÇÃO



APOIO



ACE Associação Comercial e Empresarial de Guarulhos
APEG Associação do Pólo Empresarial de Guarulhos
ASEC Associação dos Empresários de Cumbica
ASSEAG Associação dos Engenheiros,
Arquitetos e Agrônomos do Município de Guarulhos
CIESP Centro das Indústrias do Estado de São Paulo
DRY PORT São Paulo S/A
ENIAC EDVAC Serviços Educacionais
FACULDADE PROGRESSO Pro-Fac Ensino Superior LTDA
FIG - UNIMESP Centro Universitário Metropolitano de São Paulo
FORSETI Tecnologia e Comunicação Ltda
GUARUCOOP Cooperativa Mista de Trabalho
dos Motoristas Autônomos de Táxi de Guarulhos
GUARUPAS Associação das Empresas
de Transportes Urbanos e Passageiros de Guarulhos e Região
Indústria Mecânica BRASPAR Ltda
OAB Ordem dos Advogados do Brasil, Subseção de GUARULHOS
Prefeitura Municipal de Guarulhos
PROGUARU Progresso e Desenvolvimento de Guarulhos S/A
SEBRAE/SP Serviço de Apoio às Micro e
Pequenas Empresas do Estado de São Paulo
SESCON Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis,
de Assessoramento, Perícias, Informação
e Pesquisa do Estado de São Paulo
SETCESP Sindicato das Empresas de Transporte
de Carga de São Paulo e Região
SINCOMERCIO Sindicato do Comércio Varejista de Guarulhos
SINDIQUIMICOS Sindicato dos Trabalhadores
nas Indústrias Químicas, Farmacêuticas, Abrasivos,
Material Plástico, Tintas e Vernizes de Guarulhos e Região
STIMMEG Sindicato dos Metalúrgicos de Guarulhos e Região
TOTAL Recursos Humanos
UNG Associação Paulista de Educação e Cultura

Agência de Desenvolvimento e Inovação de Guarulhos

R. Paschoal Conte, 225 – Vila Sirena – Guarulhos – SP – CEP 07051-050